

A importância das atividades lúdicas no desenvolvimento motor e social de crianças praticantes de esportes

The importance of playful activities in the motor and social development of children who practice sports

La importancia de las actividades lúdicas en el desarrollo motor y social de los niños que practican deportes

Recebido: 13/04/2026 | Aceito: 21/04/2026 | Publicado: 22/04/2026

Ygor Silva de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8662-6399>
Centro Universitário Fametro, Brasil
E-mail: ygorsilvalima23@gmail.com

Luciana de Souza Martins

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6966-7149>
Centro Universitário Fametro, Brasil
E-mail: lsm.lumartins@hotmail.com

Paula Adriana dos Santos de Fontes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6583-4490>
Centro Universitário Fametro, Brasil
E-mail: paulasfontes19@gmail.com

Resumo

O desenvolvimento infantil é um processo que envolve dimensões motoras, cognitivas, emocionais e sociais, ocorrendo de forma integrada ao longo da infância. O objetivo geral do presente estudo foi analisar a contribuição das atividades lúdicas no desenvolvimento motor e social de crianças praticantes de esportes e os específicos foram: identificar as habilidades motoras estimuladas por meio das atividades recreativas; verificar como as práticas lúdicas contribuem para a socialização e o trabalho em equipe; descrever as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado e, analisar a importância do lúdico como estratégia pedagógica na Educação Física. Realizou-se um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência apoiado por revisão narrativa. A partir da experiência vivenciada durante a aplicação das atividades propostas, observou-se que as práticas desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento das habilidades motoras dos participantes, especialmente no que se refere à coordenação motora, equilíbrio e controle corporal. A realização deste estudo permitiu compreender, na prática, a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento de crianças inseridas no contexto esportivo. Durante o estágio, ficou evidente que o brincar, quando bem direcionado, contribui de forma significativa tanto para o desenvolvimento motor quanto para o social.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem; Desenvolvimento motor; Desenvolvimento social; Prática escolar de esportes.

Abstract

Child development is a process that involves motor, cognitive, emotional, and social dimensions, occurring in an integrated way throughout childhood. The general objective of the present study was to analyze the contribution of playful activities to the motor and social development of children who practice sports, and the specific objectives were: to identify the motor skills stimulated through recreational activities; to verify how playful practices contribute to socialization and teamwork; to describe the experiences lived during the supervised internship; and to analyze the importance of play as a pedagogical strategy in Physical Education. A qualitative, descriptive study of the experience-report type was conducted, supported by a narrative review. Based on the experience during the application of the proposed activities, it was observed that the practices developed contributed to the improvement of participants' motor skills, especially regarding motor coordination, balance, and body control. Conducting this study made it possible to understand, in practice, the importance of playful activities in the development of children inserted in the sports context. During the internship, it became evident that play, when well directed, contributes significantly to both motor and social development.

Keywords: Teaching and Learning; Motor development; Social development; School sports practice.

Resumen

El desarrollo infantil es un proceso que involucra dimensiones motoras, cognitivas, emocionales y sociales, ocurriendo de forma integrada a lo largo de la infancia. El objetivo general del presente estudio fue analizar la contribución de las actividades lúdicas en el desarrollo motor y social de los niños que practican deportes, y los objetivos específicos fueron: identificar las habilidades motoras estimuladas mediante las actividades recreativas; verificar cómo las prácticas lúdicas contribuyen a la socialización y al trabajo en equipo; describir las experiencias vividas durante la práctica supervisada; y analizar la importancia de lo lúdico como estrategia pedagógica en la Educación Física. Se realizó un estudio cualitativo, descriptivo del tipo relato de experiencia, apoyado en una revisión narrativa. A partir de la experiencia vivida durante la aplicación de las actividades propuestas, se observó que las prácticas desarrolladas contribuyeron al perfeccionamiento de las habilidades motoras de los participantes, especialmente en lo relativo a la coordinación motora, el equilibrio y el control corporal. La realización de este estudio permitió comprender, en la práctica, la importancia de las actividades lúdicas en el desarrollo de los niños insertos en el contexto deportivo. Durante la práctica, quedó evidente que el juego, cuando está bien orientado, contribuye de forma significativa tanto al desarrollo motor como al social.

Palabras clave: Enseñanza y Aprendizaje; Desarrollo motor; Desarrollo social; Práctica escolar de deportes.

1. Introdução

O desenvolvimento infantil é um processo que envolve dimensões motoras, cognitivas, emocionais e sociais, ocorrendo de forma integrada ao longo da infância. Nesse contexto, as atividades lúdicas assumem papel fundamental, especialmente quando associadas à prática esportiva, por favorecerem uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Durante o estágio supervisionado em Educação Física, foram desenvolvidas atividades recreativas voltadas ao estímulo das habilidades motoras de crianças praticantes de esportes. Essas práticas tiveram como finalidade estimular a criatividade, fortalecer vínculos sociais e incentivar a adoção de um estilo de vida saudável. Além disso, a vivência prática possibilitou o desenvolvimento de competências profissionais, como liderança, planejamento, trabalho em equipe e adaptação às necessidades do público atendido.

O brincar, além de proporcionar momentos de diversão, contribui diretamente para o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da lateralidade e da percepção espacial, aspectos essenciais para a formação motora da criança. Paralelamente, favorece a socialização, o respeito às regras, a cooperação e o fortalecimento das relações interpessoais.

No âmbito educacional e social, a recreação e o lazer desempenham papel relevante na promoção da inclusão e no estímulo ao desenvolvimento integral dos indivíduos. De acordo com Kishimoto (1997), as práticas lúdicas fortalecem habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais, sendo essenciais em diferentes fases da vida. Estudos recentes reforçam a importância das atividades lúdicas no contexto da Educação Física, evidenciando que sua utilização contribui significativamente para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, além de aumentar o interesse e a participação nas atividades (Naponucena & Silva, 2025). Além disso, pesquisas publicadas na revista *Research, Society and Development* destacam que o uso de atividades lúdicas também favorece a construção do conhecimento e o desenvolvimento cognitivo infantil, sendo um recurso importante no processo de ensino-aprendizagem (Seo et al., 2022).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a contribuição das atividades lúdicas no desenvolvimento motor e social de crianças praticantes de esportes.

2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa (Risemberg et al., 2026; Pereira et al., 2018) e, do tipo relato de experiência (Barros, 2024; Gaya & Gaya, 2018), desenvolvida a partir das vivências no estágio supervisionado em Educação Física.

As atividades foram realizadas com crianças praticantes de esportes, por meio de jogos recreativos, dinâmicas em

grupo e exercícios voltados ao desenvolvimento das habilidades motoras. A análise ocorreu de forma descritiva, considerando as observações realizadas durante as intervenções e os comportamentos apresentados pelas crianças ao longo das atividades.

A seguir, o Quadro 1 apresenta informações para o desenvolvimento do artigo conforme categorias que definimos.

Quadro 1 – Informações para desenvolvimento da pesquisa.

Categoria	Definição Operacional	Evidência da Experiência	Autores de Apoio
Importância das atividades lúdicas no processo de aprendizagem	Refere-se ao uso de atividades recreativas e lúdicas como estratégia pedagógicas para facilitar o ensino, promover o interesse e tornar o processo de aprendizagem mais significativo e participativo	Foi possível observar que as atividades recreativas, quando aplicadas de forma lúdica, facilitam a aprendizagem, aumentam o interesse dos participantes e tornam o ambiente mais dinâmico e participativo.	Kishimoto (1994); Vygotsky (1991); Piaget (1978)
Desenvolvimento motor e coordenação	Diz respeito aos aprimoramentos das habilidades motoras, como coordenação, equilíbrio e controle corporal, por meio da prática de atividades físicas e recreativas	As atividades propostas contribuíram para o desenvolvimento na coordenação motora, equilíbrio e habilidades físicas.	Gallahue e Ozmun (2005); Haywood e Getchell (2016)
Socialização e trabalho em equipe	Refere-se aos desenvolvimentos das relações interpessoais, cooperação, respeito e interação social por meio de atividades em grupo	Durante o estágio ficou evidente que a recreação favorece a interação entre os participantes, estimulando o respeito, a cooperação e o trabalho em grupo, aspectos fundamentais para o desenvolvimento social.	Vygotsky (1991); Wallon (1975)
Necessidades de planejamento e adaptação das atividades	Relaciona-se à importância do planejamento das atividades e da adaptação conforme a faixa etária, nível de habilidade e contexto dos participantes	Observou-se que o sucesso das atividades depende de um bom planejamento e da capacidade do profissional em adaptar as práticas de acordo com a faixa etária, nível dos participantes e condições do ambiente.	Libâneo (1994); Freire (1996)

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

3. Resultados e Discussão

A presente seção apresenta os principais resultados observados a partir da aplicação das atividades lúdicas no contexto do estágio supervisionado, bem como sua discussão à luz da literatura. Os achados foram organizados em categorias temáticas, de modo a facilitar a compreensão das contribuições do lúdico no desenvolvimento motor e social das crianças.

3.1 Importância das atividades lúdicas no processo de aprendizagem

A partir da experiência vivenciada durante a aplicação das atividades recreativas com abordagem lúdica, foi possível observar um aumento significativo no envolvimento dos participantes nas práticas propostas. Ao longo das intervenções, percebeu-se que os indivíduos passaram a participar de forma mais ativa, demonstrando maior interesse, interação e engajamento nas atividades desenvolvidas. Além disso, o ambiente se tornou mais dinâmico e colaborativo, favorecendo não apenas a execução das tarefas, mas também a troca de experiências entre os participantes. Esses achados permitem compreender que o lúdico, no contexto da Educação Física, vai além do caráter recreativo, assumindo um papel pedagógico importante no processo de aprendizagem. Conforme aponta Kishimoto (1994), atividades lúdicas possibilitam experiências mais significativas, uma vez que envolvem o sujeito de maneira espontânea e prazerosa. Essa perspectiva ajuda a explicar o maior interesse observado durante a prática, já que os participantes se mostraram mais motivados quando inseridos em

atividades que rompem com abordagens tradicionais (Deci & Ryan, 2000).

Durante a experiência, também foi possível perceber um aumento nas interações entre os participantes, evidenciado por comportamentos de cooperação, comunicação e ajuda mútua. Esse aspecto dialoga com a abordagem de Vygotsky (1991), que compreende a aprendizagem como um processo social, construído a partir das relações estabelecidas entre os indivíduos. Nesse sentido, as atividades lúdicas contribuíram para fortalecer essas interações, favorecendo um ambiente mais propício ao aprendizado (Brougère, 1998).

Outro ponto relevante diz respeito à compreensão das atividades propostas. Observou-se que os participantes apresentaram maior facilidade na execução das tarefas, o que pode estar relacionado à vivência prática associada ao caráter lúdico. De acordo com Piaget (1978), o conhecimento é construído a partir da ação do sujeito sobre o meio, sendo as experiências concretas fundamentais nesse processo. Assim, o envolvimento ativo dos participantes contribuiu para uma aprendizagem mais significativa (Ausubel, 2003).

Além disso, a utilização de estratégias lúdicas contribuiu para a criação de um ambiente mais acolhedor e motivador, reduzindo possíveis barreiras à participação, como desinteresse ou insegurança. Esse aspecto é especialmente relevante no campo da Educação Física, uma vez que práticas pedagógicas mais atrativas tendem a favorecer a adesão dos indivíduos às atividades propostas (Deci & Ryan, 2000).

Dessa forma, a experiência relatada evidencia que o uso de atividades lúdicas potencializa o processo de ensino-aprendizagem, promovendo maior participação, interação e interesse dos indivíduos. Além disso, contribui para a construção de um ambiente pedagógico mais dinâmico e significativo, reforçando a importância da adoção de estratégias metodológicas que valorizem a participação ativa no contexto da Educação Física (Freire, 2002).

3.2 Desenvolvimento motor e coordenação

A partir da experiência vivenciada durante a aplicação das atividades propostas, observou-se que as práticas desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento das habilidades motoras dos participantes, especialmente no que se refere à coordenação motora, equilíbrio e controle corporal. Ao longo das intervenções, foi possível perceber uma evolução gradual na execução dos movimentos, evidenciada por maior segurança, precisão e domínio das atividades realizadas. Esses achados indicam que a utilização de atividades físicas com caráter recreativo pode favorecer o desenvolvimento motor de forma significativa, especialmente quando os participantes são estimulados a explorar diferentes movimentos em um ambiente dinâmico e motivador. Nesse sentido, Gallahue e Ozmun (2005) destacam que o desenvolvimento motor está diretamente relacionado às experiências vivenciadas, sendo influenciado pelas oportunidades de prática e pelo ambiente em que o indivíduo está inserido. Assim, a diversidade de atividades propostas durante a experiência contribuiu para ampliar o repertório motor dos participantes (Magill, 2011).

Além disso, durante a realização das atividades, observou-se que os participantes passaram a apresentar melhor controle corporal e organização dos movimentos, o que pode estar associado à repetição e à vivência prática das tarefas. De acordo com Haywood e Getchell (2016), o desenvolvimento motor ocorre de forma progressiva, sendo resultado da interação entre fatores biológicos, ambientais e das experiências motoras ao longo do tempo. Dessa forma, as atividades propostas funcionaram como estímulos importantes para o aperfeiçoamento das habilidades motoras (Magill, 2011).

Outro aspecto relevante observado na experiência foi a melhora no equilíbrio durante a execução das atividades, especialmente em tarefas que exigiam maior controle postural e estabilidade. Esse avanço pode estar relacionado à prática contínua e ao envolvimento ativo dos participantes nas atividades, reforçando a importância de estratégias pedagógicas que promovam a vivência corporal de forma diversificada (Magill, 2011).

Dessa forma, a experiência relatada evidencia que a inserção de atividades recreativas no contexto da Educação Física

contribui para o desenvolvimento motor, favorecendo o aprimoramento da coordenação, do equilíbrio e do controle corporal. Além disso, destaca-se que ambientes dinâmicos e estimulantes potencializam esse processo, tornando a aprendizagem mais significativa e alinhada às demandas do desenvolvimento humano (Malina, Bouchard & Bar-Or, 2009).

3.3 Socialização e trabalho em equipe

A partir da experiência vivenciada durante o estágio, foi possível observar que as atividades recreativas desenvolvidas em grupo favoreceram significativamente a socialização entre os participantes. Ao longo das intervenções, percebeu-se um aumento nas interações interpessoais, evidenciado por comportamentos de cooperação, respeito às regras e maior disposição para o trabalho em equipe. Os participantes passaram a se comunicar com mais frequência, auxiliar uns aos outros durante as atividades e demonstrar maior integração no grupo. Esses achados evidenciam que a recreação, quando bem planejada, contribui não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para aspectos sociais fundamentais no contexto da Educação Física. Nesse sentido, Vygotsky (1991) destaca que o desenvolvimento humano ocorre por meio das interações sociais, sendo o ambiente coletivo um elemento essencial para a construção do conhecimento e das relações interpessoais. A partir dessa perspectiva, as atividades em grupo observadas na experiência favoreceram a aprendizagem mediada, na qual os participantes constroem saberes a partir da convivência e da troca com o outro (Johnson & Johnson, 1999).

Além disso, durante a realização das atividades, foi possível identificar a presença de atitudes relacionadas ao respeito mútuo, à empatia e à colaboração, aspectos essenciais para o convívio social. Essa observação dialoga com a abordagem de Wallon (1975), que compreende o desenvolvimento humano como um processo que integra aspectos cognitivos, motores e afetivos, sendo as emoções e as relações sociais elementos centrais nesse processo. Assim, as atividades recreativas contribuíram para o fortalecimento dos vínculos sociais e para a construção de um ambiente mais acolhedor e participativo (Freire, 1996).

Outro ponto relevante observado foi a valorização do trabalho em equipe, especialmente em atividades que exigiam cooperação para atingir objetivos comuns. Nesses momentos, os participantes demonstraram maior organização coletiva, divisão de tarefas e incentivo mútuo, evidenciando o potencial das práticas recreativas como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de competências sociais (Johnson & Johnson, 1999).

Dessa forma, a experiência relatada evidencia que a utilização de atividades recreativas no contexto da Educação Física favorece a socialização, o respeito, a cooperação e o trabalho em equipe. Além disso, contribui para a formação integral dos indivíduos, ao promover não apenas o desenvolvimento físico, mas também aspectos sociais e afetivos fundamentais para a convivência em grupo (Coletivo de Autores, 1992).

3.4 Necessidades de planejamento e adaptação das atividades

A partir da experiência vivenciada durante o estágio, foi possível observar que o êxito das atividades propostas esteve diretamente relacionado à qualidade do planejamento e à capacidade de adaptação do profissional frente às características dos participantes e do contexto. Ao longo das intervenções, percebeu-se que atividades previamente organizadas e ajustadas conforme a faixa etária, o nível de habilidade e as condições do ambiente apresentaram melhores resultados em termos de participação, engajamento e execução das tarefas. Por outro lado, em situações em que as atividades não estavam totalmente adequadas ao perfil do grupo, foram observadas dificuldades na compreensão das propostas, menor envolvimento dos participantes e necessidade de ajustes durante a prática. Essa experiência evidencia que o planejamento não deve ser entendido como um processo rígido, mas sim como uma ferramenta dinâmica, que orienta a ação pedagógica e permite intervenções mais eficazes no decorrer das atividades. Nesse sentido, Libâneo (1994) destaca que o planejamento é um elemento fundamental da prática pedagógica, pois organiza, direciona e dá intencionalidade às ações do professor. A partir dessa perspectiva, a

organização prévia das atividades observadas durante o estágio contribuiu para uma condução mais segura e eficiente, favorecendo o alcance dos objetivos propostos (Zabala, 1998).

Além disso, a necessidade de adaptação constante das atividades ao contexto reforça a ideia de que o processo educativo deve considerar as particularidades dos sujeitos envolvidos. Freire (1996) enfatiza que o ensino deve ser construído a partir da realidade dos educandos, respeitando suas limitações, potencialidades e experiências. Durante a experiência, ficou evidente que a flexibilidade na condução das atividades foi essencial para garantir a participação de todos, tornando o processo mais inclusivo e significativo (Perrenoud, 2000).

Outro aspecto relevante observado foi a importância da sensibilidade do profissional em identificar, durante a prática, a necessidade de ajustes nas atividades, seja na intensidade, na complexidade ou na forma de organização. Essa capacidade de adaptação mostrou-se fundamental para manter o interesse dos participantes e garantir a efetividade das aulas (Perrenoud, 2000).

Dessa forma, a experiência relatada evidencia que o planejamento aliado à adaptação das atividades constitui um elemento central para o sucesso das práticas em Educação Física. Além de orientar a ação pedagógica, esses aspectos permitem atender às necessidades dos participantes de forma mais eficaz, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem mais inclusivo, dinâmico e significativo (Zabala, 1998).

4. Conclusão

A realização deste estudo permitiu compreender, na prática, a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento de crianças inseridas no contexto esportivo. Durante o estágio, ficou evidente que o brincar, quando bem direcionado, contribui de forma significativa tanto para o desenvolvimento motor quanto para o social.

Ao longo das atividades, foi possível observar melhorias na coordenação, no equilíbrio e no controle dos movimentos, além de uma participação mais ativa das crianças. Da mesma forma, houve avanços nas relações entre elas, com maior interação, cooperação e respeito às regras, o que reforça o papel do esporte aliado ao lúdico na formação social.

Outro ponto importante foi perceber que o sucesso das atividades depende diretamente do planejamento e da capacidade de adaptação do profissional. Nem sempre o que é planejado acontece exatamente como o esperado, e saber ajustar as propostas conforme a necessidade do grupo fez toda a diferença para manter o interesse e a participação das crianças.

Diante disso, entende-se que as atividades lúdicas não devem ser vistas apenas como momentos de recreação, mas como uma estratégia essencial dentro da Educação Física. Quando bem aplicadas, elas tornam o aprendizado mais leve, envolvente e significativo, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

Por fim, a experiência vivenciada reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem o lúdico, principalmente em um cenário em que muitas crianças estão cada vez mais afastadas de atividades físicas. Trabalhar dessa forma é também uma maneira de incentivar hábitos mais saudáveis e promover um desenvolvimento mais completo.

Referências

- Almeida, P. N. (2003). Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. Loyola.
- Ausubel, D. P. (2003). Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Editora Plátano.
- Barros, A. M. D. B. (2024). Manual de trabalhos acadêmico-científicos: relato de experiência. Nova UBM. <https://www.ubm.br/explorer/arquivos/manual-ubm-relato-de-experi%C3%Aancia.pdf>.
- Betti, M. (1991). Educação Física e sociedade. Editora Movimento.
- Brotto, F. O. (2001). Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Editora Projeto Cooperação.

- Brougère, G. (1998). Brinquedo e cultura. Editora Cortez.
- Coletivo de Autores. (1992). Metodologia do ensino de Educação Física. Editora Cortez.
- Darido, S. C. (2003). Educação Física na escola: questões e reflexões. Editora Guanabara Koogan.
- Deci, E. L. & Ryan, R. M. (2000). Intrinsic motivation and self-determination in human behavior. New York: Plenum.
- Freire, J. B. (2002). Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. Scipione.
- Freire, P. (1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e Terra.
- Gallahue, D. L. & Ozmun, J. C. (2005). Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Editora Phorte.
- Gaya, A. C. A. & Gaya, A. R. (2018). Relato de experiência. Editora CRV.
- Haywood, K. M. & Getchell, N. (2016). Desenvolvimento motor ao longo da vida. Editora Artmed.
- Johnson, D. W. & Johnson, R. T. (1999). Learning together and alone: cooperative, competitive, and individualistic learning. Boston: Allyn & Bacon.
- Kishimoto, T. M. (1997). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. Editora Cortez.
- Kishimoto, T. M. (1994). O jogo e a educação infantil. Editora Pioneira.
- Kunz, E. (1994). Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí.
- Le Boulch, J. (1987). Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar. Editora Artmed.
- Libâneo, J. C. (1994). Didática. Editora Cortez.
- Magill, Richard A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.
- Malina, R. M., Bouchard, C. & Bar-or, O. (2009). Crescimento, maturação e atividade física. Editora Phorte.
- Mattos, M. G. & Neira, M. G. (2000). Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. Editora Phorte.
- Melo, V. A. & Alves Jr., E. D. (2003). Introdução ao lazer. Editora Manole.
- Naponucena, E. P., & Silva, M. V. (2025). A importância do lúdico na educação física para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança na educação infantil. *RENEF*, 7(10), 2–13. <https://doi.org/10.46551/rn20251622500112>
- Negrine, A. (1994). Aprendizagem e desenvolvimento infantil: psicomotricidade e educação física. Editora Prodil.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [Free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Pereira, A. S. et al. (2019). Didática geral. [Free ebook]. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19110?show=full>.
- Perrenoud, P. (2000). Dez novas competências para ensinar. Editora Artmed.
- Piaget, J. (1978). A formação do símbolo na criança. Editora Zahar.
- Risemberg, R. I. C. et al. (2026). A importância da metodologia científica no desenvolvimento de artigos científicos. *E-Acadêmica*, 7(1), e0171675. <https://eacademica.org/eacademica/article/view/675>.
- Seo, C. M. P., Guimarães Júnior, J. C., & Carvalho, A. S. M. (2022). A importância das atividades lúdicas psicopedagógicas com crianças de 0 a 3 anos: Uma revisão teórica. *Research, Society and Development*, 11(1). <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24468>
- Tani, G. et al. (1988). Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. Editora EPU.
- Teixeira, H. V. (2001). Educação Física e desenvolvimento motor. Editora Phorte.
- Vygotsky, L. S. (1991). A formação social da mente. Editora Martins Fontes.
- Wallon, H. (1975). Psicologia e educação da infância. Lisboa: Estampa.
- Zabala, A. (1998). A prática educativa: como ensinar. Editora Artmed.